

Ofício 024/2019

Campo Grande, 05 de novembro de 2019.

Exmo. Senhor
Pedro Paulo Grubits Gonçalves de Oliveira
Procurador da República
Procuradoria da República em Corumbá.
Corumbá – MS.

Assunto: Incêndios no Pantanal.

Senhor Procurador,

Como é de conhecimento público as áreas incendiadas na planície pantaneira se multiplicaram neste ano de 2019, trazendo inimagináveis danos ecológicos, sociais e econômicos, com repercussão de longo prazo para a sociedade e os diferentes ecossistemas – de acordo com o Instituto Nacional de Pesquisas Espaciais (INPE), foram mais de 1,8 milhão de hectares queimados até o final do mês de outubro. E, em se tratando dos eventos ocorridos nos últimos dias, a pergunta primeira que surge está relacionada à possibilidade de que ações criminosas - coordenadas ou não - tenham ocorrido, pois dentre os mais impressionantes fatos está a queima, em poucas horas, em mais de 100 quilômetros ao longo da rodovia BR-262, entre Miranda e Corumbá.

A Ecoa tem trabalhado, ano a ano, o gravíssimo problema das queimadas e incêndios no Pantanal através da campanha geral Queimada Mata. O faz por meio de ações de educação ambiental e, junto ao Instituto Brasileiro do Meio Ambiente e dos Recursos Naturais Renováveis (Ibama), formando brigadistas em comunidades como meio de defenderem os territórios e mesmo seus meios de sobrevivência. Somente este ano, foram formados e munidos de equipamentos 30 brigadistas. Desde 2011, a Ecoa trabalha uma articulação por todo o Pantanal denominada Rede Clima com a finalidade de troca de informações e construção de medidas preventivas frente a eventos climáticos extremos.

Com base neste trabalho, a Ecoa construiu uma vasta rede de contatos que abastece de informações sobre o que se passa nos diferentes territórios. No caso dos incêndios, constantemente chegaram fotos e relatos que permitiram alcançar uma ideia geral do que aconteceu em 2019.

Isto posto, a Ecoa entendeu por bem, respeitosamente, dirigir-se a vossa senhoria para solicitar que avalie a possibilidade de que o Ministério Público Federal (MPF) determine uma cuidadosa e ampla investigação sobre as queimadas e incêndios

ocorridos neste ano, tendo como perspectiva a identificação dos principais responsáveis pelos ocorridos.

Dispomos de imagens - várias já publicadas em nosso sítio web - que talvez possam contribuir com eventual investigação.



André Luiz Siqueira
Diretor presidente